



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A398	<p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 3 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-672-0 DOI 10.22533/at.ed.720190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Aqui no segundo volume o leitor encontrará estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país com um enfoque bem claro e direcionado ao sistema fisiológico, muscular e locomotor. Deste modo temos uma abordagem específica e ao mesmo tempo interdisciplinar em torno de conceitos como fibromialgia, cinesioterapia, adaptação, dança, postura, ergonomia, psicomotricidade, coordenação, equilíbrio, puericultura, reflexos primitivos, paralisia cerebral, educação profissional, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, alfabetização em saúde, saúde coletiva, mecânica respiratória, incontinência urinária, fonoaudiologia, esporte, pneumonia nosocomial, assistência de enfermagem, acidentes de trabalho, farmacologia, microagulhamento, Síndrome de Down, Doença de Parkinson, dentre outros diversos.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CINESIOTERAPIA APLICADA NO ALIVIO DOS SINTOMAS E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA	
Daniela Santos Gabriela Cristina Boff Cristianne Confessor Castilho Lopes Eduardo Barbosa Lopes Lucas Castilho Lopes Lilandra Mauryele Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.7201902101	
CAPÍTULO 2	11
ADAPTAÇÕES ESTRUTURAIS DE COLUNA VERTEBRAL, CINTURAS E GRADIL COSTAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO	
Matheus Araújo Medeiros Marina Gonçalves Assis Fernanda Antônia de Albuquerque Melo Romero Sales Frazão Arthur Wagner da Silva Rodrigues Diogo Magalhães da Costa Galdino Italo Colaço de Souza José Roberto Jordão Rodrigues Karolyn Oane Araújo Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.7201902102	
CAPÍTULO 3	19
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO JURÍDICO - DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA	
Acácio José Lustosa Mendes Ana Júlia Lisboa Dias de Oliveira Ellen Larissa Bail Gabriela de Almeida Tormes Lucas Gilinski da Cunha Arlete Ana Motter	
DOI 10.22533/at.ed.7201902103	
CAPÍTULO 4	34
ATUAÇÃO ACADÊMICA NA LIGA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA DA UNCISAL: UMA IMERSÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Vinícius Ramon da Silva Santos Maria Jasmine Gomes da Silva Marylia Santos Pereira Marcilene Glay Viana Pessoa Ahyas Sydcley Santos Alves João Victor Pereira Barbosa Ana Letícia dos Santos Lourenço Mylene da Silva Barbosa Samuel Fradique Costa Aline Carla Araújo Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.7201902104	

CAPÍTULO 5	41
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 9 A 11 ANOS DE IDADE	
Lyana Belém Marinho Jandira Janaína da Silva Kuch Karen Luana dos Santos Ivancildo Costa Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.7201902105	
CAPÍTULO 6	46
AVALIAÇÃO DOS REFLEXOS PRIMITIVOS DURANTE A CONSULTA DE PUERICULTURA REALIZADA PELO ENFERMEIRO NA ESF	
Janayle Kéllen Duarte de Sales Hercules Pereira Coelho Gilberto dos Santos Dias de Souza Isabelly Rayane Alves dos Santos Victor Hamilton da Silva Freitas Jackeline Kérollen Duarte de Sales Ozeias Pereira de Oliveira Andréa Couto Feitosa Ana Maria Machado Borges Chesla de Alencar Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7201902106	
CAPÍTULO 7	53
CLASSIFICAÇÃO DA LOCOMOÇÃO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL	
Fabio Correia Lima Nepomuceno Marcos Barbosa Veiga de Melo Joyce Silva dos Santos Lucas Araújo Santiago Priscila Ruana da Silva Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.7201902107	
CAPÍTULO 8	67
EDUCAÇÃO POSTURAL: UM ESTUDO DE SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR-ESTUDANTE DO PROEJA/CTISM/UFSM	
Olga Etelvina da Costa Rohde Mariglei Severo Maraschin Estele Caroline Welter Meereis Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.7201902108	

CAPÍTULO 9 79

EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO NOS PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM DOIS EQUIPAMENTOS

Ana Flávia Câmara Figueiredo
Yhohannes Ítalo Gonçalves
Ricília Cirene Silva Medeiros Cruz
Bárbara Karine do Nascimento Freitas
Fábio Henrique Medeiros Bezerra
Jessy Brenda dos Santos Moreira
Kênia Fernanda Santos Medeiros
Keven Anderson de Oliveira Araujo
Letícia Câmara de Moura
Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo
Mirela Silva dos Anjos
Catharinne Angélica Carvalho de Farias

DOI 10.22533/at.ed.7201902109

CAPÍTULO 10 92

ESCOLA DE POSTURA ADAPTADA PARA CRIANÇAS: UMA ESTRATÉGIA DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA

Mary Lee dos Santos
Jorge Costa Neto
Cinthia Kelly Campos de Oliveira Sabadini
Mariza Aparecida Alves
Cristian de Souza Freitas
Giselle Carvalho Maia

DOI 10.22533/at.ed.72019021010

CAPÍTULO 11 100

EXPANSIBILIDADE TORACOABDOMINAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros
Marina Gonçalves Assis
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo
Romero Sales Frazão
Arthur Wagner da Silva Rodrigues
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Italo Colaço de Souza
José Roberto Jordão Rodrigues
Karolyn Oane Araújo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72019021011

CAPÍTULO 12 107

FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Clarissa Cotrim dos Anjos
Monique de Cássia Lima Britto
Anna Carolina Correia
Marina Mendes Macedo
Cristiano Costa Santana
Lara Alves de Andrade Lyra
Maria do Desterro da Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.72019021012

CAPÍTULO 13 118

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PREVENTIVA COM AUXILIO DO INSPIROMETRO DE INCENTIVO NOS PROFESSORES DA ESCOLA EBI CENTRO DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Amanda Gallina
Daniela dos Santos
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Lilandra Mauryele Chaves

DOI 10.22533/at.ed.72019021013

CAPÍTULO 14 122

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros
Marina Gonçalves Assis
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo
Romero Sales Frazão
Arthur Wagner da Silva Rodrigues
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Italo Colaço de Souza
José Roberto Jordão Rodrigues
Karolyn Oane Araújo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72019021014

CAPÍTULO 15 130

FUNÇÃO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES SEDENTÁRIAS E PRATICANTES DE CROSSFIT - ESTUDO COMPARATIVO

Nathalia Aiello Montoro
Grazielle Aurelina Fraga de Sousa
Fabiana de Souza
Mariane Camila da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.72019021015

CAPÍTULO 16 142

IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Francisco Leonardo da Silva Feitosa
José Leonardo Gomes Coelho
Messias Gomes Filho
Emanuella Rodrigues Coelho
Paloma de Souza Melo
Pamella Rosena de Oliveira Mota
Bruno Pinheiro Maximo
Rafael de Carvalho Mendes
Karine Guiot Araújo
Virgínia Gadelha dos Santos
Janaína Carneiro Lima
Milena Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.72019021016

CAPÍTULO 17 150

INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM ATRASO DE LINGUAGEM:
UM PERCURSO PELA LITERATURA

Beatriz Araujo dos Santos
Irani Rodrigues Maldonade

DOI 10.22533/at.ed.72019021017

CAPÍTULO 18 157

INFLUÊNCIA DA DANÇA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES
DE VIDA DIÁRIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Eduardo Duarte Machado,
Marcella Dias Mazolini Mendes
Mayane Fiorot Siomoni
Luciana Carrupt Machado Sogame
Mariangela Braga Pereira Nielsen

DOI 10.22533/at.ed.72019021018

CAPÍTULO 19 170

LÚDICO: NO CÉREBRO, SAÚDE E INICIAÇÃO ESPORTIVA

Paulo Francisco de Almeida Neto
Leonardo Ferreira Silva
Karluzza Araújo Moreira Dantas
Conceição de Maria Lima Nascimento
Brunna Rafaella Do Carmo Silva
Ana Carla Gomes Canário

DOI 10.22533/at.ed.72019021019

CAPÍTULO 20 186

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO, PREVENÇÃO E CONDUTA TERAPÊUTICA DA PNEUMONIA
NOSOCOMIAL

Raimundo Monteiro da Silva Neto
Cicero Rafael Lopes da Silva
Igor Lucas Figueredo de Melo
João Lucas de Sena Cavalcante
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Maria Leni Alves Silva
João Vitor de Andrade Barreto Lopes
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Danilo Ferreira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.72019021020

CAPÍTULO 21 195

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA
HOSPITALIZADA

Thaís Jéssica dos Santos Clementino
Cicero Rafael Lopes da Silva
Maria Eugênia Novais de Araújo
João Vitor de Andrade Barreto Lopes
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Maria Leni Alves Silva
Isabelle Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.72019021021

CAPÍTULO 22 203

PERCEPÇÃO DE GESTORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ESCOLAS DA CIDADE DE FORTALEZA

Leonardo Coelho Rodrigues
Bruna Araújo de Menezes
Janielle Cardoso da Silva
Lucas Cadmio Silveira Loureiro
Rosane de Almeida Andrade
Danilo Bastos Moreno

DOI 10.22533/at.ed.72019021022

CAPÍTULO 23 215

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO AO PROGRAMA PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Rosana Cabral Pinheiro
Ágna Retyelly Sampaio de Souza
Luiz Carlos Soares Marcelino
Cícero Johnny Alves Mota
Cícero Bruno Moura de Souza
Anderson Ramom Amaral Leite
André Luís do Nascimento Mont' Alverne
Gabriel Henrique de Souza Silva
Maria Joseneide de Sousa Santiago
José Edson Ferreira da Costa
João Oliveira Alves
Glauce Albuquerque Alencar

DOI 10.22533/at.ed.72019021023

CAPÍTULO 24 227

PERFIL RESPIRATÓRIO DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros
Marina Gonçalves Assis
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo
Romero Sales Frazão
Arthur Wagner da Silva Rodrigues
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Italo Colaço de Souza
José Roberto Jordão Rodrigues
Karolyn Oane Araújo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72019021024

CAPÍTULO 25 236

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Luana Cristina Rodrigues Venceslau
Ingrid Lima Felix de Carvalho
Antonia Samara Pedrosa de Lima
Diana Alves Ferreira
Maria Leni Alves Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Cristianne Samara Barbosa de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.72019021025

CAPÍTULO 26	242
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES APÓS TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão Benedita Célia Leão Gomes Fabiana Pereira da Silva Maria Rute Gonçalves Moraes Paula Rayanne Amorim Correia Wochimann de Melo Lima Pinto Rafael Mondego Fontenele Rose Daiana Cunha dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.72019021026	
CAPÍTULO 27	256
SELEXIPAG E O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR	
Ana Luiza Caldeira Lopes Amarildo Canevaroli Júnior Laís Lobo Pereira Sarah Isabela Magalhães Costa Natália Carvalho Barros Franco Carmen Weber Dalazen	
DOI 10.22533/at.ed.72019021027	
CAPÍTULO 28	262
SINAIS PRODRÔMICOS NA DP: PREVALÊNCIA DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL	
Mariângela Braga Pereira Nielsen Lucas Santana Ydléia Félix dos Santos Elga Gering Janaina Patrocínio de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.72019021028	
CAPÍTULO 29	270
USO DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA CICATRIZ DE ACNE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	
Raphaela Farias Teixeira Ariana Teresa Mateus Ventura Letícia Briany de Carvalho Lessa Clarissa Cotrim dos Anjos Renata Sampaio Rodrigues Soutinho Maria do Desterro da Costa e Silva Sandra Adriana Zimpel Aline Carla Araújo Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.72019021029	
CAPÍTULO 30	282
UTILIZAÇÃO DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA	
Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares Micheline Keila de Oliveira Ferreira Wanessa Alves Carneiro Azevedo de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.72019021030	

CAPÍTULO 31 290

QUEDAS EM IDOSOS: RISCOS, OCORRÊNCIAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO – REVISÃO DE LITERATURA

Roselene da Silva Souza

Rosane Seeger da Silva

Leatrice da Luz Garcia

DOI 10.22533/at.ed.72019021031

SOBRE O ORGANIZADOR..... 304

ÍNDICE REMISSIVO 305

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO AO PROGRAMA PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Rosana Cabral Pinheiro

Graduanda Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Graduação Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Luiz Carlos Soares Marcelino

Graduação Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Cícero Johnny Alves Mota

Graduando Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Cícero Bruno Moura de Souza

Graduando Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Anderson Ramom Amaral Leite

Graduando Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

André Luís do Nascimento Mont' Alverne

Graduando Licenciatura em Educação Física,

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Gabriel Henrique de Souza Silva

Graduação Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Maria Joseneide de Sousa Santiago

Graduação Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

José Edson Ferreira da Costa

Docente Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

João Oliveira Alves

Docente Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

Glauce Albuquerque Alencar

Docente Licenciatura em Educação Física,
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – IFCE.
Juazeiro do Norte, Ceará

RESUMO: Este estudo apresenta uma análise das percepções de acadêmicos quanto ao

programa e intervenção realizada no PIBID, o estudo foi realizado com bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Graduação em Educação Física. O objetivo é analisar a contribuição do PIBID na formação acadêmica dos discentes do curso de educação física. Como objetivos específicos destacam-se: constatar a percepção dos alunos com relação à iniciação à prática docente; averiguar a mudança na postura acadêmica dos bolsistas; verificar a influência do PIBID na área de atuação profissional. A metodologia adotada foi um enfoque quanti-qualitativo, utilizando-se de questionário composto de perguntas objetivas que foram analisadas e expostas em tabelas para apuração dos resultados. Foram identificadas três categorias para a análise do questionário, sendo elas: perfil do bolsista quanto ao nível de interesse e atuação ao ingressar no programa; percepção do bolsista quanto a sua intervenção e percepção do bolsista quanto às contribuições do PIBID para os alunos, bolsistas e comunidade escolar. De acordo com o que foi exposto no artigo, nota-se no discurso dos bolsistas do PIBID que o programa contribui na formação acadêmica de modo a incentivar a pesquisa e a prática docente, que é muitas vezes iniciada antes do Estágio Supervisionado, o que leva a esse aluno adquirir novas experiências que enriquecerão a sua formação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, PIBID, Formação Docente.

PERCEPTION OF STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION GRADUATION ABOUT THE PIBID PROGRAM AND ITS CONTRIBUTION TO ACADEMIC COLLABORATION

ABSTRACT: This study presents an analysis of the perceptions of academics about the program and intervention carried out at PIBID. The study was carried out with scholars from the Institutional Scholarship Program (PIBID) of the Physical Education Graduation. The objective is to analyze the contribution of the PIBID program in the academic collaboration of the students of the course of physical education; as specific objectives stand out: to verify the students' perception regarding the initiation to the teaching practice; to ascertain the change in the academic position of the scholars; to verify the influence of PIBID in the area of professional performance. The methodology adopted was a quantitative approach, using a survey composed of objective questions that were analyzed and exposed in tables to calculate the results. Three categories were identified for the analysis of the survey: the profile of the scholar as to the level of interest and performance upon joining the program; the scholar's perception of their intervention and the scholar's perception of the program's contributions to students, scholars and the school community. According to what was stated in the article, it is noted in the PIBID scholarship speech that the program contributes to the academic formation in order to encourage research and teaching practice, which is often initiated before the Supervised Internship, which leads to this student to acquire new experiences that will enrich their training.

KEYWORDS: Physical Education, PIBID, Teacher Training.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007, sendo coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tem como finalidade promover uma iniciativa direcionada para o aperfeiçoamento e reconhecimento da formação de professores para a educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas (CAPES, 2012).

Tais problemas poderiam ser amenizados se houvesse uma política educacional que oferecesse suporte para esses professores no início de sua carreira profissional com o objetivo de torná-los mais seguros e conscientes do seu papel social. Em contrapartida, os futuros professores não acabariam por executar práticas educativas acríticas. Para isso, Araújo e Souza (2009) chamam de formação ambiental, as práticas não reflexivas naturalizadas pelo senso comum fugindo da criticidade e contrariando as transformações sociais.

O programa conta com a distribuição de bolsas para os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, sob supervisão de professores regentes na educação básica, intervindo minuciosamente nos conteúdos e planejando formas de intervir nas escolas de ensino público. A prática docente é vista como um processo em que os professores adaptam tudo que foi aprendido durante o período da formação, salvaguardando os conteúdos necessários e de possível utilização em sua realidade (TARDIF, 2007).

Portanto, percebe-se a necessidade do programa do PIBID nos cursos de licenciatura para auxiliar e incentivar a formação do aluno como docente, contribuindo assim para a valorização do magistério, elevando a qualidade de formação inicial dos professores dos cursos de licenciatura ao inseri-los no cotidiano escolar. A partir disso, o presente estudo visa analisar a contribuição do PIBID na formação acadêmica dos discentes do curso de educação física.

2 | A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA

A qualidade na formação de professores nos cursos de licenciatura tem sido muito discutida nos últimos anos, em alguns casos os alunos não se sentem preparados para encarar a realidade da escola mesmo após a sua formação em um curso de licenciatura e, por muitas vezes, demonstram certa insegurança, mesmo com todas as experiências vividas durante o período de graduação.

Montandon (2012) afirma existir vários cursos adotando um modelo chamado três mais um, com o aluno sendo inserido na prática docente apenas nos últimos

semestres do curso, e acrescenta que existem relatos de professores em atividade indicando que a licenciatura não os têm preparado para os desafios e as demandas da docência em ambiente escolar.

Segundo Silva *et. al.* (2012) um dos objetivos do programa é fazer com que os estudantes dos cursos de licenciatura vivenciem os processos que fazem parte do ambiente escolar, contribuindo significativamente para o crescimento do discente, conhecimento esse, que não seria suficiente apenas com os estágios supervisionados, presentes nos cursos de licenciatura.

Para Weber *et. al.* (2012) o PIBID é percebido pelos discentes como uma importante oportunidade, para a o aperfeiçoamento e complementação de sua formação em diferentes dimensões: adquirindo experiência dentro do espaço em que futuramente vai atuar; apropriando-se de novas metodologias de ensino ou práticas, pois muitas vezes é estudada apenas a parte teórica durante a graduação; desenvolvendo novas habilidades que serão úteis para sua atuação como profissional; e proporcionando estímulo e condições para conseguir um melhor desempenho na graduação.

Nesse sentido, o PIBID vem antecipando o vínculo entre os futuros professores e a escola, sendo de fundamental importância, por fazer uma ligação entre o curso superior e a escola de ensino público.

3 | MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada foi um enfoque quanti-qualitativo, utilizando-se de questionário composto por 14 perguntas objetivas que foram analisadas e expostas em tabelas para apuração dos resultados. A amostra foi composta por 29 bolsistas, 27 ativos e dois inativos (atuantes no período de um ano), sendo 19 mulheres e 10 homens, com faixa etária entre 19 a 36 anos de idade, distribuídos em três escolas conveniadas, sendo elas: Aduato Bezerra, Dom Quintino e Polivalente, as duas últimas situadas no município do Crato-CE e a primeira em Juazeiro do Norte-CE. Foram identificadas três categorias para a análise do questionário: (I) o perfil do bolsista quanto ao nível de interesse e atuação em ingressar no programa; (II) a percepção do bolsista quanto a sua intervenção; e (III) a percepção do bolsista quanto aos benefícios proporcionados pelo programa.

3.1 Instrumentos de coleta e análise dos dados

O trabalho foi realizado com a aplicação de um questionário de entrevista estruturada para fazer uma avaliação do método utilizado. Com base nesse questionário, foi feita uma análise da percepção dos alunos do curso de educação física com relação ao PIBID e sua contribuição na formação acadêmica.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para fins de maior compreensão, as perguntas do questionário foram categorizadas de acordo com a familiaridade da proposta que desejava analisar. Deste modo, identificou-se 3 categorias, sendo elas: categoria I: perfil do bolsista quanto ao nível de interesse e atuação ao ingressar no programa (questões nº 1, 2, 3, 4 e 5); categoria II: percepção do bolsista quanto a sua intervenção (questões 6, 8, 9, 11) e categoria III: percepção do bolsista quanto às contribuições do programa para os alunos, bolsistas e comunidade escolar (questões nº 7, 10, 13, 14, 15). As perguntas foram analisadas individualmente dentro de cada categoria e expostas sequencialmente em tabelas.

4.1 Categoria i: perfil do bolsista quanto ao nível de interesse e atuação ao ingressar no programa pibid educação física

Nesta categoria foi analisado como o bolsista se comporta dentro das responsabilidades que lhe são destinadas, neste caso adentramos ao perfil do bolsista para identificarmos as suas preferências antes mesmo de ingressar no programa, para se estabelecer um comparativo com a experiência que o PIBID trouxe para vida desse discente.

A pergunta Nº 1 teve como proposta identificar o interesse inicial do acadêmico ao ingressar no curso de licenciatura em Educação Física. Observou-se que 55% dos bolsistas julgaram a regência em Educação Física uma atribuição de maior interesse dentre as demais alternativas, fatores econômico, sociais e culturais podem ter influenciado nas respostas obtidas.

Os participantes do PIBID são inseridos no cotidiano escolar, para intervir juntamente com o supervisor da melhor forma possível levando aos alunos os conteúdos da Educação Física de forma emancipada com a realidade que esses enfrentam buscando superar problemas no processo de ensino e aprendizagem.

Na pergunta Nº 2 indagou-se sobre o interesse pela Educação física dentre as demais licenciaturas. Com base nas respostas obtidas, observa-se que 48% demonstrou interesse pela Educação Física quando se apresenta como área relacionada à saúde na promoção e prevenção de doenças, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida através das práticas corporais e mudanças em hábitos alimentares. A Educação Física é de grande importância, na área de saúde, por ter como foco tanto a recreação, como a reabilitação, promoção da saúde, e também a educação do corpo visando uma melhor qualidade de vida (STEIN, 2009).

A pergunta Nº 3 teve como objetivo identificar, dentre as vertentes da educação física, (fitness ou escolar) com qual área os bolsistas mais se identificavam. Constatou que 86% optaram pela área escolar, demonstrando que as vivências no PIBID podem ter contribuído para uma melhor visão da Educação Física como disciplina de cunho

teórico e prático que possibilita aos alunos uma consciência crítica do homem e o mundo que o cerca.

Segundo Paim e Bonorino (2009) a Educação Física escolar é eficiente em promover de maneira completa o ensino-aprendizagem, e também é capaz, de por meio do próprio movimento, evidenciar as diferenças culturais, corporais e sociais.

A pergunta Nº 4 teve como objetivo, conhecer a principal motivação em ser bolsista do PIBID, tendo em vista que o estudante pode desenvolver interesses diversos ao longo da caminhada acadêmica, visto as oportunidades de acesso às variadas bolsas, estágios, vivências e programas.

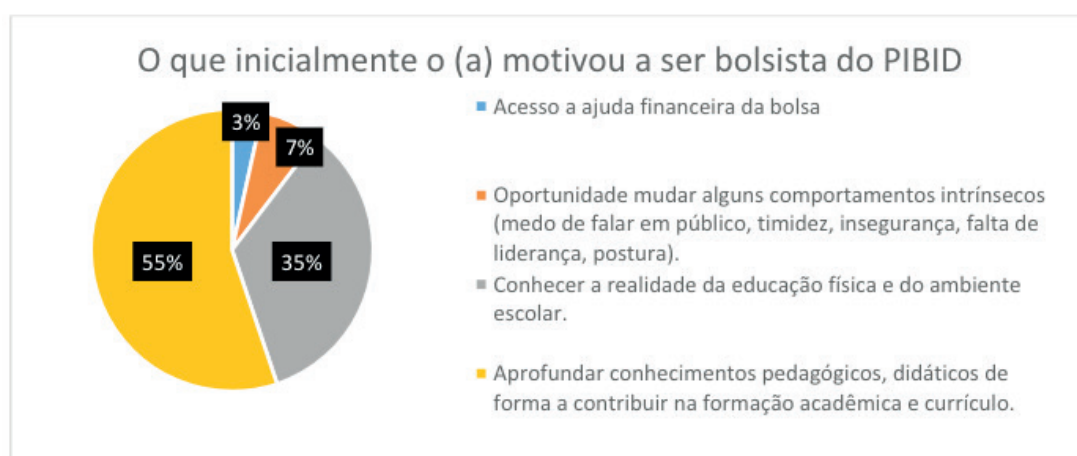


Gráfico 1. Principal motivação em ser bolsista PIBID. Fonte: Elaboração dos autores, Juazeiro do Norte, 2019.

Deste modo, no gráfico 1 verificou-se que 55% dos entrevistados responderam que seria para aprofundar conhecimentos didáticos-pedagógicos, de forma a contribuir na formação acadêmica e currículo. Desta forma, nota-se a importância que o programa tem na vida acadêmica do discente, quanto na formação docente.

Segundo Noffs e Rodrigues (2016), o PIBID mostra sua importância por ser um elemento de integração entre a teoria e a prática na formação dos futuros professores, pois ele proporciona a articulação entre os conhecimentos adquiridos no curso de licenciatura, aos conhecimentos práticos adquiridos em ambiente escolar. Durante o percurso, o futuro professor rompe com a dualidade entre a teoria e a prática, pois são elementos indissociáveis na formação profissional, não se sobrepõem e se articulam de maneira complementar.

A pergunta Nº 5 examinou as formas de acesso ao Programa PIBID e seu processo seletivo, e assim compreender como os bolsistas ingressaram nele. Nota-se que 45% responderam ser pela divulgação por acadêmicos da instituição (amigos, bolsistas, participantes do programa), percebe-se que 34% dos bolsistas tiveram acesso ao processo seletivo por meio de divulgação na instituição (mural, informes, panfletos, etc.) demonstrando que os meios de divulgação da instituição são eficazes e 21% dos bolsistas declararam que tiveram acesso a partir de comunicados, feitos

por professores ou coordenadores da instituição.

4.2 Categoria ii: a percepção do bolsista quanto a sua intervenção

Esta categoria infere uma análise de como anda a intervenção realizada pelos bolsistas. Dentre as perguntas, foram expostos quais os medos, dificuldades e como esses se veem no papel de docentes. Para entender como enfrentar essas dificuldades na busca de uma melhor intervenção didático- pedagógica é necessário que o futuro professor tenha em mente seus objetivos de ensino e o modo como estes conhecimentos serão passados.

A pergunta N° 6 buscou avaliar os principais receios nas primeiras intervenções dos bolsistas, tendo em vista o novo ambiente e circunstâncias de atuação. Dentre as premissas apresentadas, 41% responderam não saber lidar com o comportamento dos alunos (brigas, conflitos, rejeição, incompatibilidade). A inexperiência e a falta de domínio dos conteúdos foram elencadas com 28% fator dificultoso nas primeiras intervenções, isso pode estar associado à formação inicial que muitas vezes impossibilita uma intervenção elucidada dos conhecimentos teóricos e práticos.

Segundo Sisle e Moura (2014), no início de carreira, o choque de realidade escolar não é a única surpresa na vida do docente. É nesta fase da vida profissional, em que são percebidos sentimentos de medo e insegurança, que são gerados pela falta de experiência, e também são reflexos de uma formação carente da articulação entre teoria e prática.

Na pergunta N° 8, examinou-se dentre as diversas atividades/ações a cumprir dentro do programa, aquelas em que os bolsistas consideravam mais difíceis de desenvolver/desempenhar.

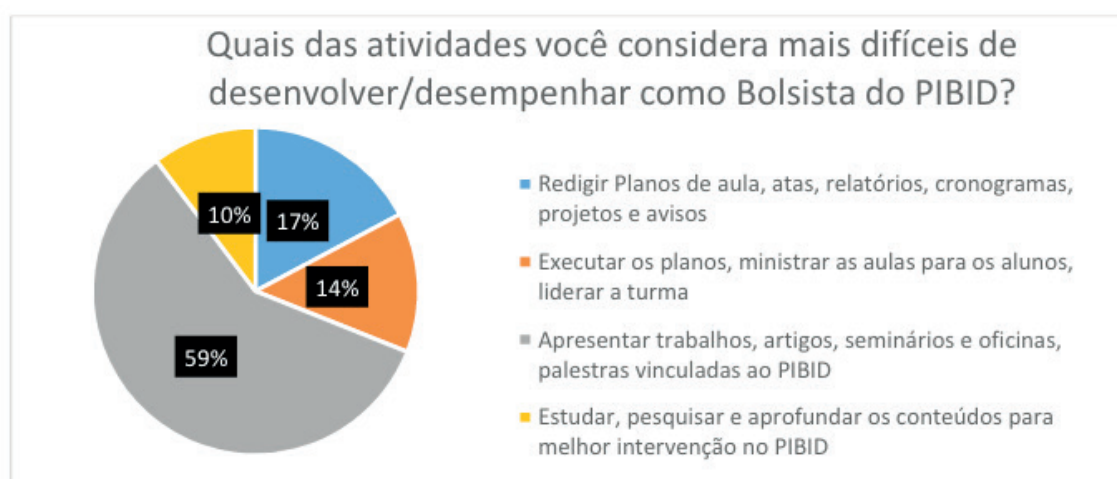


Gráfico 2. Atividades consideradas difíceis de desenvolver. Fonte: Elaboração dos autores, Juazeiro do Norte, 2019.

Analisando as respostas no gráfico 2 obteve-se que 59% apontaram que apresentar trabalhos, artigos, seminários e oficinas, palestras vinculadas ao PIBID,

pode-se inferir sobre isso a provável timidez, falta de interpretação, de textos e de leituras diárias, que são indispensáveis ao trabalho do professor, pois esse deve estar sempre pesquisando e construindo o conhecimento que vive em constantes transformações.

A timidez pode ser um dos obstáculos a ser superado pelo futuro professor, o que acaba o impossibilitando de aparecer em público; a principal dificuldade dos alunos na produção científica é a falta de conhecimentos de como se produz, em sua área acadêmica (LONGO, 2007; FALCÃO JÚNIOR *et. al.*, 2012) O PIBID estimula o bolsista a se tornar um profissional completo dentro e fora do âmbito escolar.

A pergunta Nº 9 propôs analisar com base nas vivências do programa PIBID, qual a visão/papel desempenhada pelo professor de Educação Física. Dos resultados, 79% responderam ser de um profissional atuante/inovador que busca atualizar seus conhecimentos. Na visão de Indalécio *et. al.* (2015) o professor deve possuir amplo conhecimento na sua área de modo que o aluno tenha interesse pelos conteúdos. O profissional precisa lidar com as mais diversas situações que possam vir a acontecer durante suas aulas, devendo se preocupar com a formação de cidadãos críticos.

A pergunta Nº 11, buscou examinar o desempenho do bolsista conforme as suas responsabilidades/deveres tendo como norteadores o posicionamento/advertência do supervisor, coordenador e/ou núcleo gestor.

Desse modo, ao ser questionado se o bolsista já foi chamado atenção pelo supervisor do programa por não cumprir com suas responsabilidades e deveres, 90% responderam que não. Isso demonstra o compromisso que o bolsista assume em desempenhar suas funções no programa, estando ciente de todos os deveres listados no regimento interno PIBID IFCE 2015, cujas atribuições estabelecidas na portaria 096/2013 CAPES, estabelece dentre outras responsabilidades o cumprimento de 16 horas semanais para realização das atividades e o seu descumprimento pode ocasionar o desvínculo do bolsista no programa.

A pergunta Nº 12 propôs analisar os investimentos que o bolsista considera prioritário para melhor desenvolver as atividades do PIBID. Na análise realizada, os bolsistas consideraram prioritário investir em capacitação/participação em cursos, congressos, simpósios, colóquios para aperfeiçoamento profissional, totalizando 56% dos entrevistados; 33% julgaram indispensável investir em maior tempo com estudos individuais.

Segundo Mileo e Kogut (2009), o professor deve estruturar suas aulas em conjunto com os alunos, cabendo a esse profissional estar sempre inovando e a par das transformações recorrentes nas pesquisas e na sociedade.

A fim de corroborar no desenvolvimento crítico, humanizado e emancipado do alunado, o bolsista, no papel de futuro docente, deve estar sempre atento aos novos conhecimentos e discussões na sua área, a fim de ampliar seus estudos, visando o desempenho de uma prática pedagógica reflexiva.

4.3 Categoria III: a percepção do bolsista quanto as contribuições do programa para os alunos, bolsistas e comunidade escolar

Os acadêmicos são beneficiários, embora o programa se apresente gratuito na escola conveniada. O PIBID é de suma importância na vida dos bolsistas, pois proporciona experiências acadêmicas, profissionais e pessoais, além de contribuir para os alunos da escola, permitindo que esses se desenvolvam em seus múltiplos aspectos.

A pergunta Nº 7 buscou identificar com base na percepção do bolsista, qual a maior contribuição do PIBID para os alunos participantes. Neste item, nota-se que 66% dos bolsistas perceberam que a maior contribuição na vida dos alunos participantes foi a melhora no desenvolvimento cognitivo, criticidade dos currículos da Educação Física.

É pertinente que todo bolsista faça uma reflexão e autoanálise de suas intervenções, bem como suas contribuições dentro do PIBID. Logo o item 10 buscou classificar essa premissa. Ao ser analisado, 52% dos bolsistas responderam ser “Ótimo”, esforçam-se para se engajar em todas as atividades. Em sequência, 35% avaliam-se como “Bons” e participativos nas atividades designadas, 10% avaliam-se como “Razoáveis” percebendo que a sua atuação necessita de melhorias e 3% como “Excelentes”, sempre levando novas propostas de atuação e cumprindo com as responsabilidades.

A pergunta Nº 13 resolveu distinguir quais as contribuições do PIBID para a vida acadêmica do aluno/bolsista, na medida em que este intervém nas escolas construindo e reconstruindo os conhecimentos adquiridos enriquecendo a sua formação profissional.

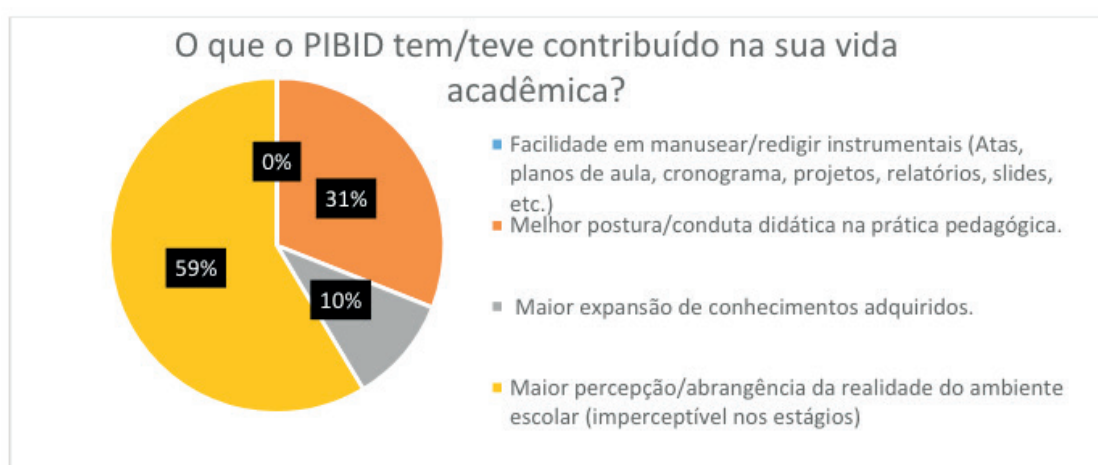


Gráfico 3. Contribuição do PIBID na vida do bolsista. Fonte: Elaboração dos autores, Juazeiro do Norte, 2019.

De acordo com o gráfico 3 percebe-se que 59% apontaram como maior contribuição uma maior percepção/abrangência da realidade do ambiente escolar

que muitas vezes não se é percebida nos estágios.

Segundo Ramos e Wiebusch (2012) os discentes precisam ter consciência da importância que a participação em projetos ligados à sua formação acadêmica, fazem com que o futuro professor busque uma aprendizagem que talvez nunca será encontrada na vida como profissional atuante, pois é ao longo do curso e na participação em projetos, principalmente, que é construído um caminho a ser seguido.

Embora os estágios e intervenções em bolsas sejam determinantes para aumentar a afinidade com alguma área de atuação, muitas vezes é compreensível que incompatibilidades sejam também responsáveis por mudanças na vertente em que se havia proposto atuar inicialmente, seja ela por desamino, antagonismo de ideias, descrença, incapacidade e rentabilidade.

Nesta perspectiva a pergunta de Nº 14 buscou identificar se a intervenção no PIBID foi determinante para o bolsista em permanecer atuando na área escolar, visto que as intervenções são voltadas para preparação do futuro docente no âmbito escolar.

A análise mostra que 55% dos bolsistas responderam que “Sim”, o PIBID proporcionou vivências que instigaram o desejo em permanecer e priorizar a área escolar. Logo os resultados obtidos nessa análise, demonstra o quanto o programa possibilita ao discente construir sua identidade como professor, fazendo uma reflexão da prática pedagógica de forma transformadora, crítica e consciente, por meio do seu papel como formador de opiniões o que não isenta muitas vezes, este mesmo profissional se sentir desmotivado em se manter atuante nas escolas, visando às dificuldades apresentadas na educação. Fato este perceptível pelos 28% dos entrevistados, que manifestaram em permanecer na área escolar embora o desejo tenha diminuído.

Esses dados corroboram com o estudo de Indalécio *et. al.* (2015) em que 75% dos bolsistas afirmaram que o PIBID foi importante na decisão de permanecer no curso de licenciatura.

Finalmente a pergunta Nº 15 buscou diagnosticar quais quesitos foram mais difíceis para o bolsista cumprir, tendo em ponto que esse tinha implicação primordial para manter-se ativo na bolsa.

Nota-se que 31% dos bolsistas consideram como quesitos difíceis para não desligar-se da bolsa a disponibilidade de carga horária (16h/semanais) estabelecida conforme edital. Infere-se sobre esse fato, a dificuldade de administrar tempo e dedicação para atividades acadêmicas e PIBID.

Em resultado, o PIBID vem a ser um pertinente conjunto de atividades complementares à formação de professores de Educação física, pois esse contribui em aspectos relevantes para a atuação profissional e, ao mesmo tempo em que prepara o indivíduo para a maioria, se não todos, os constituintes funcionais da profissão.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi exposto no artigo, nota-se no discurso dos bolsistas do PIBID, que o programa contribui na formação acadêmica de modo a incentivar a pesquisa e a prática docente, que é muitas vezes iniciada antes do Estágio Supervisionado, o que leva a esse aluno adquirir novas experiências que enriquecerão a sua formação.

Segundo os Bolsistas questionados neste estudo, o PIBID contribui desde ajuda financeira, até questões pessoais, tais como: melhora na eloquência, diminuição da timidez, além de permitir a troca e a construção de informação que é feita entre a universidade e a escola conveniada; fazendo um elo entre os conhecimentos teóricos adquiridos na prática vivenciada por meio da realidade enfrentada nas escolas públicas, cujo enfoque está na formação de professores que buscam uma melhor capacitação inicial, podendo assim superar os problemas encontrados no processo de ensino-aprendizagem.

É necessário que as pesquisas acerca deste tema, sejam ampliadas visando explicar a importância deste programa na vida e formação dos bolsistas, alunos participantes, escola e comunidade, tornando a práxis pedagógica uma ação refletida que possibilite uma melhora na qualidade e valorização do trabalho docente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.I.O; SOUZA, J.F. **A prática de ensino no processo de formação profissional do professor de biologia**. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência, Florianópolis (SC), 2009.

CAPES. **PIBID** – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2018. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em: 10 mar. 2019.

FALCÃO JÚNIOR, M. A. et. al. **As dificuldades na elaboração de artigos científicos para alunos de graduação na área da ciência da informação: o caso do minicurso de elaboração de artigos científicos do curso de Gestão da Informação da UFPE**. Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação. Ceará. p. 13, 2011.

INDALÉCIO, A.B. et. al. A importância do projeto PIBID na formação dos licenciados de Educação Física licenciatura da UNIFEV. **Revista Digital Buenos Aires** – Ano 20 – nº 205, 2015.

LONGO, H.I. **A importância da fala dos alunos em sala de aula**. In: XXXV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – IP26-1, p. 10, 2007.

MILEO, T. R; KOGUT, M.C. **A importância da formação continuada do professor de educação física e a influência na prática pedagógica**. In: IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, PUCPR, 2009.

MONTANDON, M.I. *Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência*. **Revista da ABEM, Londrina (PR)**, v.20, n.28, p.47-60. 2012.

NOFFS, N.A; RODRIGUES, R.C.C. Formação Docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.01, p. 357 – 374 jan./mar 2016.

PAIM, M.C.C; BONORINO, S.L. Importância da Educação Física escolar, na visão de professores da rede pública de Santa Maria. **Revista Digital Buenos Aires** – Ano 13 – nº 130, 2009.

RAMOS, N.V; WIEBUSCH, A. **As repercussões do PIBID na formação inicial de professores**. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, p. 15, 2012.

SILVA, L.G.F. et al. Formação de professores de Física: experiência do Pibid*- Física da Universidade Federal de Rondônia. **RBPG**, Brasília, v. 9, n. 16, p. 213 - 227, abril de 2012.

SISLA, H. C; MOURA, T. A. **Iniciação à docência: Os sabores e saberes desta descoberta**. In: EdUECE – Livro 3 – 02536. 2014.

STEIN, C. K. **Educação física e programa de saúde da família: mundos que se comunicam**. In: IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, PUCPR, p. 10183-10192, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8ª edição. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.

WEBER, K.C.W. et al. Vivenciando a prática docente em Química por meio do Pibid: introdução de atividades experimentais em escolas públicas. **RBPG**, Brasília, supl. 2, v. 8, p. 539 - 559, março de 2012.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

TÍTULO REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 21, 29, 236, 237, 238, 239, 240, 241
Acne 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280
Adaptação 12, 14, 15, 16, 43, 65, 68, 87, 160, 170, 228, 229, 303
Alfabetização em saúde 92, 93, 94, 95, 98
Alongamentos 1, 4, 6, 9, 72, 75, 76, 118, 119, 121, 161
Assistência de enfermagem 195, 196, 197, 198, 246, 249, 250, 254
Atividade Motora 50, 157, 168

B

Balé 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 100, 101, 102, 103, 105, 122, 123, 124, 125, 128, 227, 228, 229, 230, 234
Brinquedo 184, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

C

Cérebro 53, 54, 55, 86, 170, 172, 173, 174, 175, 263, 267
Cicatriz 103, 231, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280
CIF 53, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66
Cinesioterapia 1, 3, 6, 10, 139
Coordenação 41, 42, 43, 44, 52, 66, 87, 88, 95, 133, 159, 161, 181, 182, 217, 258, 287
Crianças com deficiência 157, 158, 160, 161, 166, 168
Crossfit 130, 134, 137, 138, 140

D

Dança 11, 12, 14, 15, 17, 18, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 211, 214, 227, 228, 229, 230, 234, 235
Desempenho Profissional 20
Diálise renal 142, 143, 144
Doença de Parkinson 262, 263, 264, 265, 268, 269
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 79, 80, 81, 88, 89

E

Educação Física 17, 65, 77, 87, 88, 95, 98, 99, 167, 171, 182, 183, 184, 203, 204, 205, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226
Educação Postural 67, 68, 69, 70, 72, 77
Educação Profissional 67, 69, 77
Enfermeiro 46, 47, 48, 49, 50, 52, 195, 196, 197, 201

Ensino Médio 71, 78, 203, 204, 205, 211, 213, 214
Equilíbrio 13, 14, 41, 43, 44, 57, 70, 87, 88, 96, 97, 102, 124, 133, 159, 162, 229, 282, 285, 286, 287, 288, 294, 295, 296, 298, 300, 302
Ergonomia 20, 31, 32, 87, 240
Espiritualidade 142, 143, 144, 146, 147, 148
Esporte 64, 87, 88, 132, 139, 140, 159, 167, 170, 179, 180, 181, 184, 204, 211, 296, 301
Exercício aeróbico 79, 80, 82, 86, 87
Exercício físico 64, 88, 130, 131, 133, 206
Exercícios 3, 4, 6, 7, 9, 10, 29, 72, 75, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 94, 95, 97, 118, 119, 120, 121, 132, 133, 138, 140, 161, 162, 293, 295, 296, 300

F

Família 41, 42, 46, 47, 48, 50, 52, 57, 66, 70, 150, 151, 152, 153, 155, 198, 199, 201, 226, 301
Farmacologia 256
Fatores de risco 93, 95, 98, 108, 112, 133, 187, 191, 193, 213, 239, 249, 260, 282, 283, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300
Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 140
Fisioterapia 1, 2, 3, 7, 9, 10, 17, 19, 34, 36, 37, 39, 53, 60, 64, 65, 79, 80, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 105, 107, 109, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 130, 133, 138, 139, 157, 159, 160, 167, 168, 235, 262, 264, 267, 282, 285, 286, 287, 289, 294, 302, 304
Fonoaudiologia 113, 115, 150, 152, 153, 155, 156
Formação docente 216, 220, 225
Funcionalidade 3, 13, 53, 54, 55, 58, 60, 64, 65, 66, 102, 109, 124, 136, 137, 138, 143, 165, 229, 299

G

Gestores escolares 203, 213
Gravidade 81, 108, 109, 111, 113, 114, 116, 117, 134, 164, 276

H

Hospitalização 81, 189, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 292

I

Imunossupressor 243, 245, 254
Incontinência Urinária 130, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 298
Indução Percutânea de Colágeno 271, 274
Infecção 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 249
Internação 81, 162, 166, 186, 187, 188, 197, 199, 200

L

Linguagem 75, 95, 96, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 210

M

Mecânica respiratória 101, 123

Microagulhamento 270, 271, 272, 275, 278, 280

P

Paralisia cerebral 53, 54, 55, 59, 60, 62, 64, 65, 66, 107, 108, 110, 112, 113, 116, 117, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 168

PIBID 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumonia Nosocomial 186, 187, 188

Postura 12, 17, 22, 25, 28, 30, 56, 57, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 77, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 103, 107, 108, 125, 153, 164, 216, 228, 229, 230, 231, 298

Pressões respiratórias máximas 122, 123, 124, 126, 129, 232, 235

Prevenção 7, 9, 19, 32, 48, 49, 70, 77, 94, 96, 118, 119, 120, 157, 165, 178, 186, 188, 190, 192, 211, 219, 236, 237, 238, 239, 240, 252, 268, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302

Prevenção de acidentes 236, 238, 240

Prognóstico 56, 63, 109, 188, 252, 262

Promoção da saúde 3, 40, 48, 72, 92, 98, 211, 219, 236, 238, 296

Psicomotricidade 41, 42, 44, 45, 162, 182

Puericultura 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 27, 30, 31, 32, 47, 51, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 81, 89, 118, 120, 121, 131, 133, 138, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 159, 211, 219, 236, 237, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 282, 285, 287, 288, 290, 291, 296, 299, 300

R

Reabilitação 19, 63, 65, 80, 81, 87, 88, 89, 107, 114, 115, 117, 132, 133, 138, 140, 144, 160, 164, 200, 219, 238, 243, 282, 284, 287, 294

Recreação 170, 172, 178, 219

Reflexos primitivos 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

S

Satisfação no emprego 20

Saúde coletiva 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 240, 294, 296, 302

Saúde do trabalhador 20, 67, 237, 238, 239, 240, 241
Saúde do trabalhador-estudante 67
Síndrome de Down 167, 168, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289
Sintomas gastrointestinais 262, 264, 265, 267
Sistema cardiorrespiratório 118, 119, 120

T

Terapêutica 18, 29, 142, 143, 144, 153, 156, 160, 165, 186, 188, 191, 199, 202, 252, 253, 270, 272, 276
Terapia com animais 282, 284
Tórax 11, 13, 15, 16, 17, 101, 102, 105, 124, 229, 235
Transplante renal 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
Transtornos do desenvolvimento da linguagem 150
Tratamento 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 28, 30, 36, 47, 51, 60, 61, 65, 81, 88, 94, 107, 110, 113, 115, 116, 117, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 154, 178, 186, 191, 192, 196, 197, 200, 206, 238, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 267, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 292, 295, 297

U

Uptravi 256, 257

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-672-0

